# Eletrônica A

Amplificadores Operacionais

Prof. Thales E. P. de Almeida

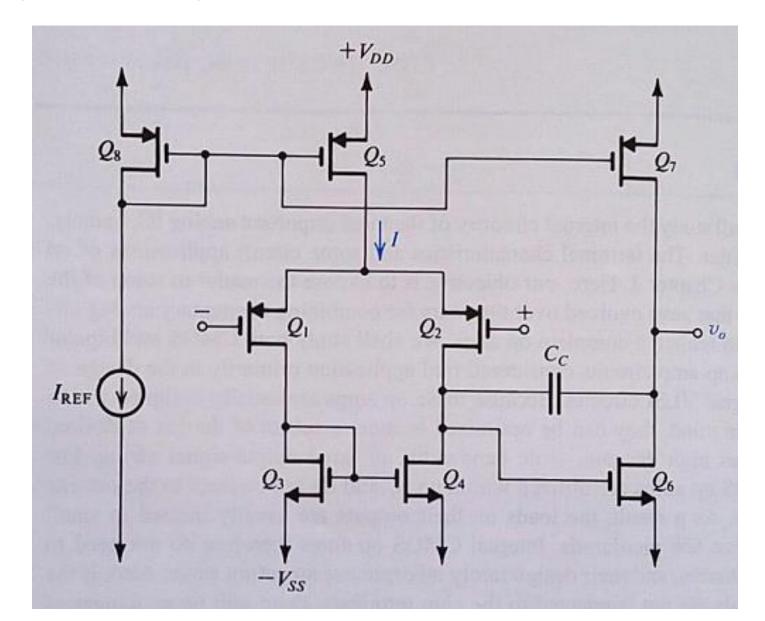
#### Aula de hoje

- Amplificadores Operacionais Conceitos Básicos
- O Amplificador Operacional Ideal
- Configurações com Amplificadores Operacionais
  - Configuração Inversora
  - Configuração Não-Inversora
  - Outras configurações com apenas uma entrada
  - Amplificadores de diferença

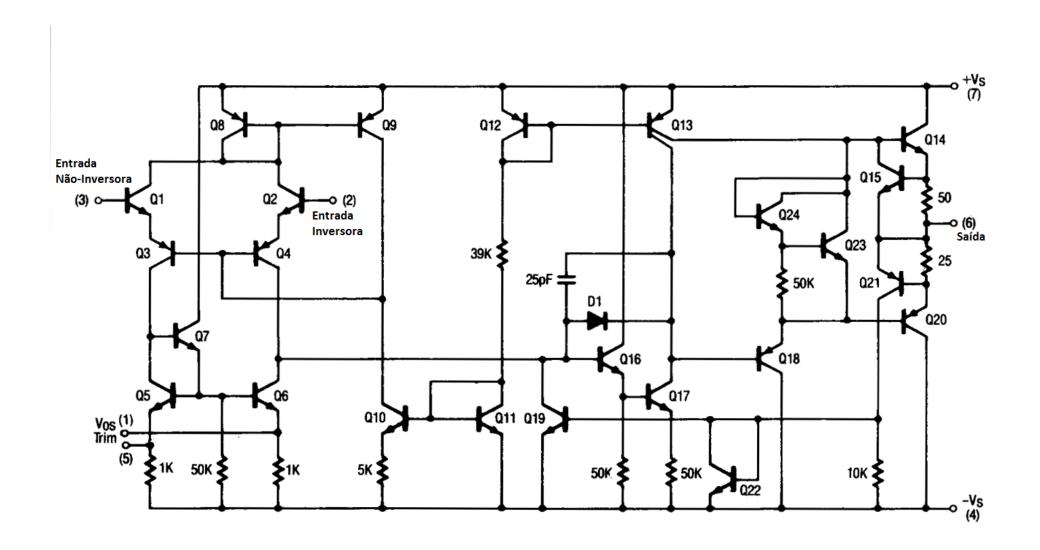
#### Amplificadores Operacionais

- O mais importante circuito integrado analógico
- Um dos dispositivos eletrônicos mais versáteis
- Amplificador diferencial apresentando
  - Alto ganho
  - Alta impedância de entrada
  - Baixa impedância de Saída
- Desenvolvimento de amplificadores operacionais em circuito integrado em meados de 1960 (μA 709)
- Dispositivos reais muito próximos ao dispositivo ideal, facilitando o desenvolvimento de circuitos

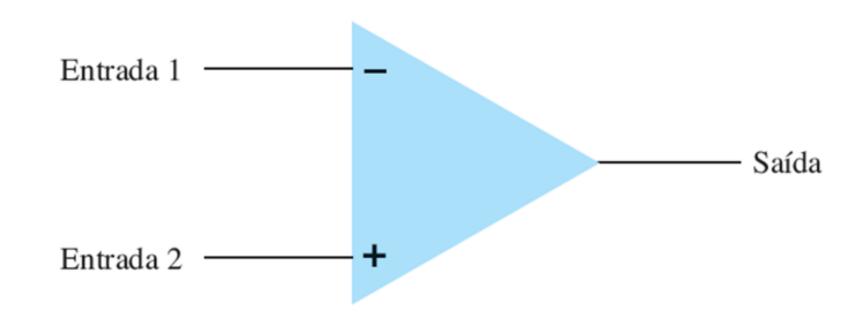
#### • Amplificador Operacional:



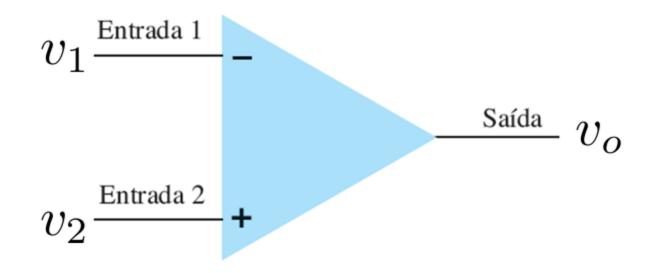
• Amplificador Operacional Comercial (741):



- Dispositivo de três terminais,
  - Duas entradas
  - Uma saída
- Desenho esquemático:



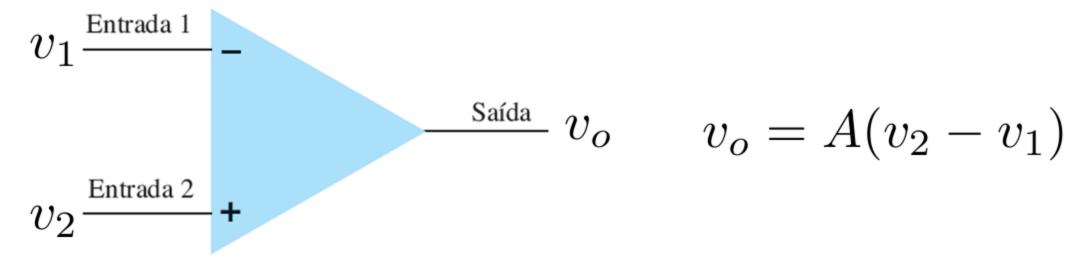
#### O Amplificador Operacional



 Sinal na saída proporcional à diferença dos sinais de Entrada, com ganho A

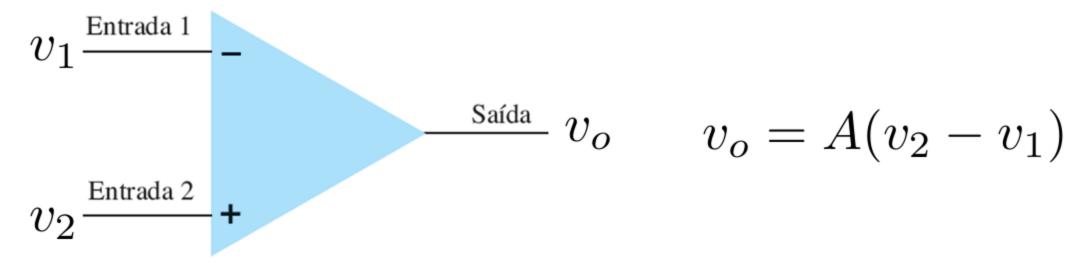
$$v_o = A(v_2 - v_1)$$

#### O Amplificador Operacional



- Sinais na entrada 1 produzem sinais de saída com fase oposta ao sinal de entrada (sinal negativo)
- → Entrada Inversora

#### O Amplificador OperacionaL



- Sinais na entrada 2 produzem sinais de saída em fase com o sinal de entrada
- → Entrada Não-Inversora

#### O Amp-op ideal

- Cinco Características dos amp-op ideais
  - O amplificador operacional ideal possui ganho infinito
  - A corrente nos terminais de entrada é zero
  - A tensão de saída não depende da corrente de saída
  - O ganho se mantém constante para qualquer frequência
  - Todo sinal em modo comum é rejeitado

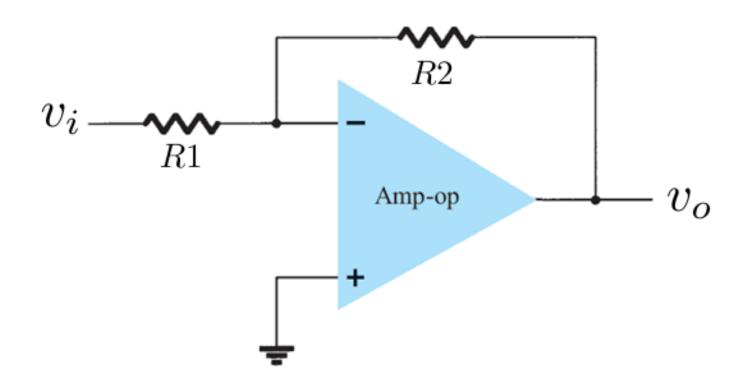
#### Configurações com Amp-op

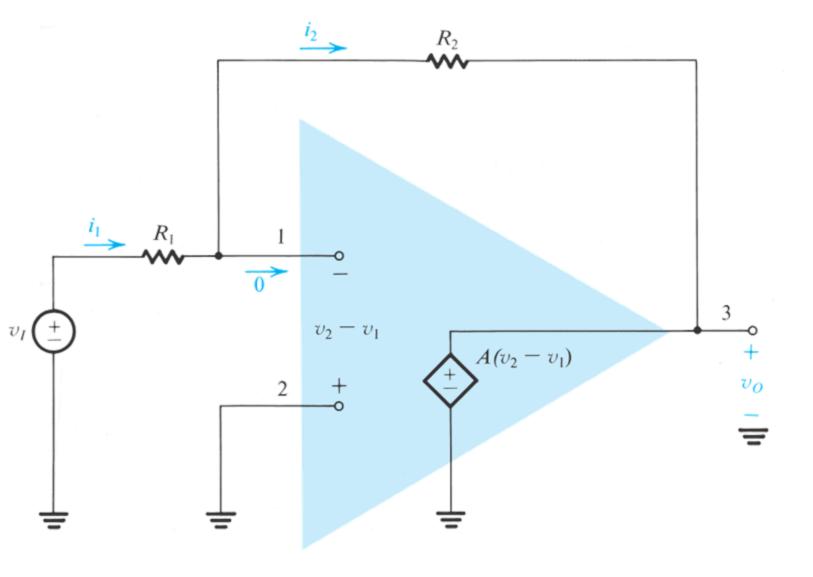
Desejamos elaborar circuitos com magnitudes de ganho determinadas

• Isso é possível construindo circuitos com realimentação

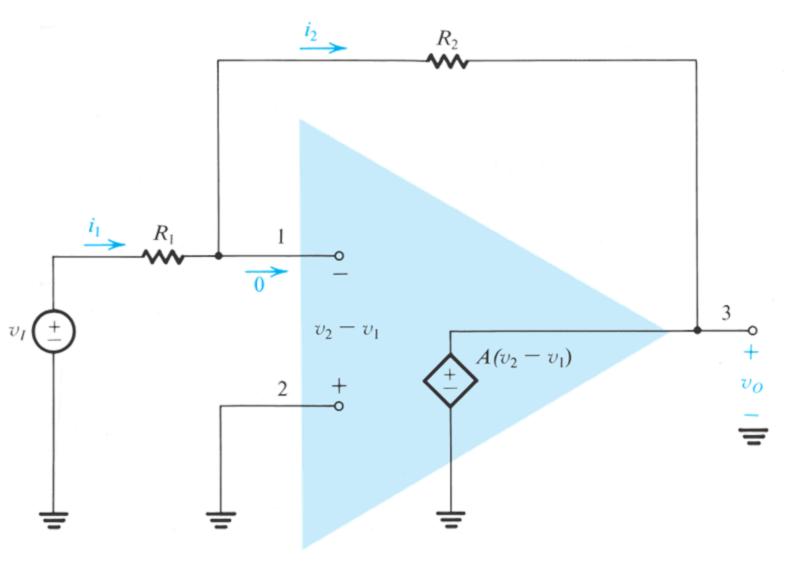
 Os Amp-op são utilizados em configurações de circuitos com realimentação por elementos passivos

- Por exemplo, configuração Inversora
  - *R2* → Resistor de Realimentação
  - Realimentação negativa (ligada à porta inversora)





$$v_2 - v_1 = \frac{v_O}{A} = 0$$

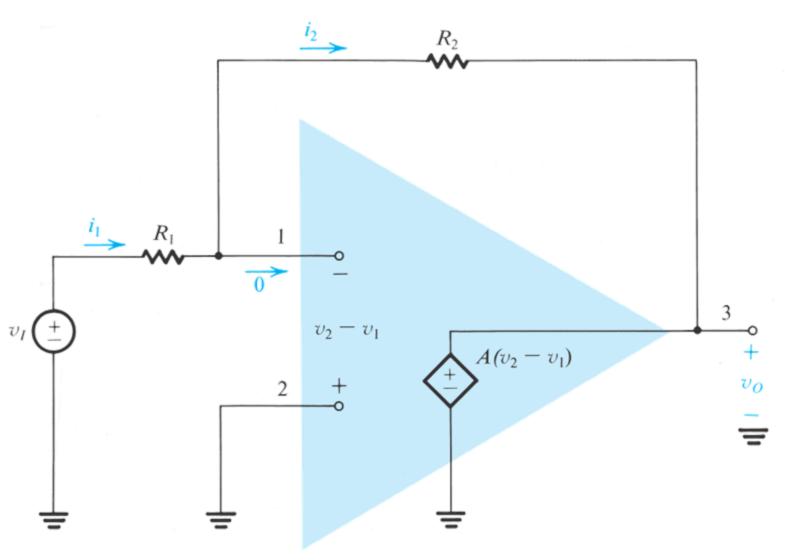


$$v_2 - v_1 = \frac{v_O}{A} = 0$$

$$\frac{v_0}{A} = 0$$
 pois A= $\infty$ 

E portanto  $v_1 = v_2$ 

Este efeito é chamado de curto-circuito virtual

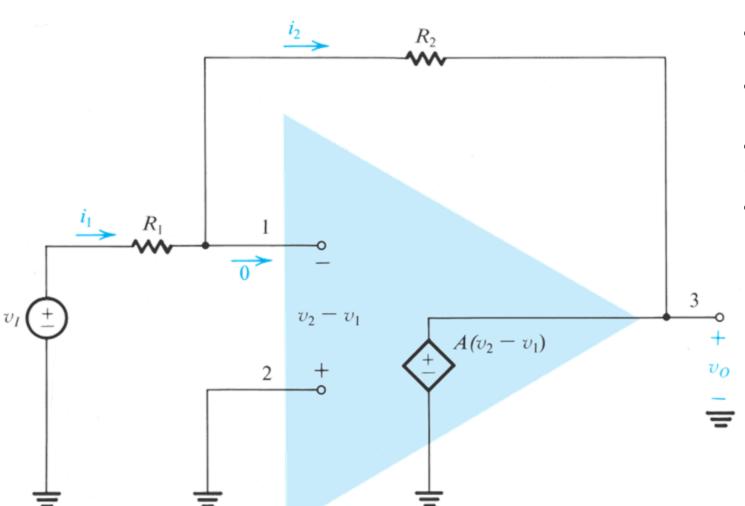


$$v_2 - v_1 = \frac{v_O}{A} = 0$$

$$\frac{v_0}{A} = 0$$
 pois A= $\infty$ 

E portanto  $v_1 = v_2$  Este efeito é chamado de curto-circuito virtual

- Analisando o circuito, pela lei de Ohm temos que  $i_1=\frac{v_I-v_1}{R_1}$  . Como  $v_2=0$ , então  $v_1=0$  e  $i_1=\frac{v_I}{R_1}$
- Como não há corrente entrando pelo terminal,  $i_2=i_1$  então  $v_0=v_1-i_1R_2$



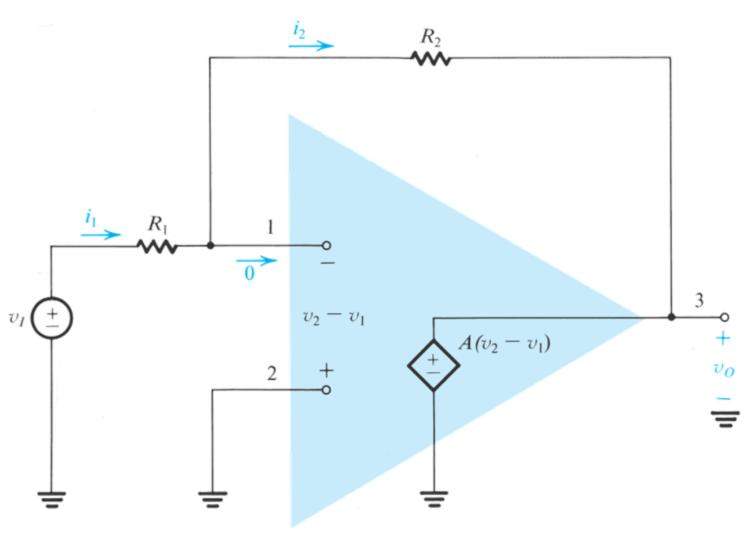
$$\bullet \ v_0 = v_1 - i_1 R_2$$

• Lembrando que  $v_2 = 0$ ,  $v_1 = 0$ 

$$\bullet \ v_0 = 0 - \frac{v_I}{R_1} R_2$$

• Portanto o ganho de tensão é

$$\frac{v_O}{v_I} = -\frac{R_2}{R_1}$$



• 
$$v_0 = v_1 - i_1 R_2$$

• Lembrando que  $v_2 = 0$ ,  $v_1 = 0$ 

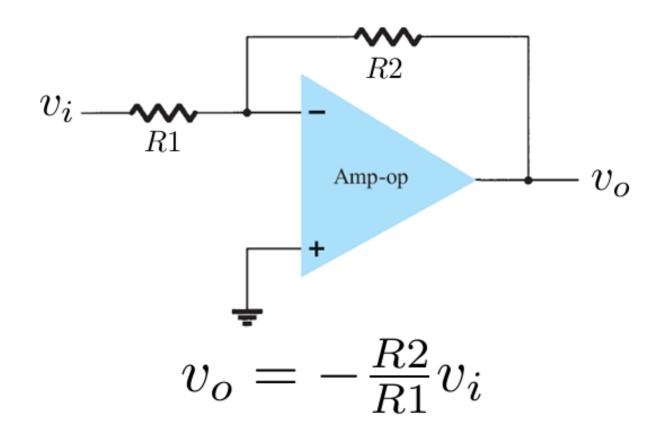
$$\bullet \ v_O = 0 - \frac{v_I}{R_1} R_2$$

• Portanto o ganho de tensão é

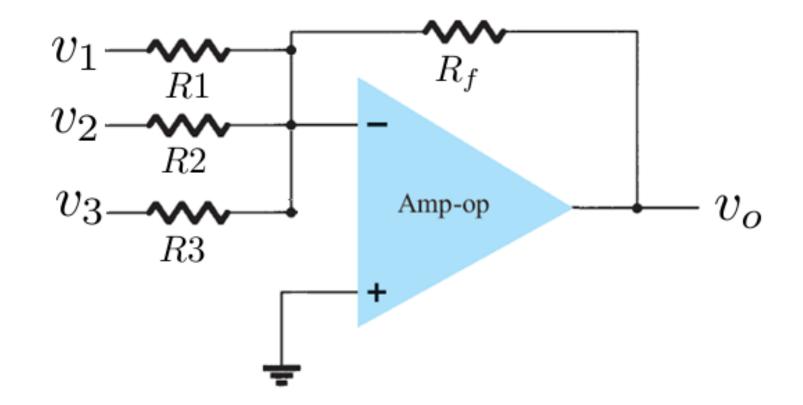
$$\frac{v_O}{v_I} = -\frac{R_2}{R_1}$$

- Ou seja, o sinal de entrada  $v_I$  é amplificado por um fator  $-\frac{R_2}{R_1}$ 
  - O ganho é calculável, previsível
  - Note que o sinal negativo implica que o sinal terá fase oposta ao sinal de entrada

- Configuração Inversora:
  - Ganho negativo

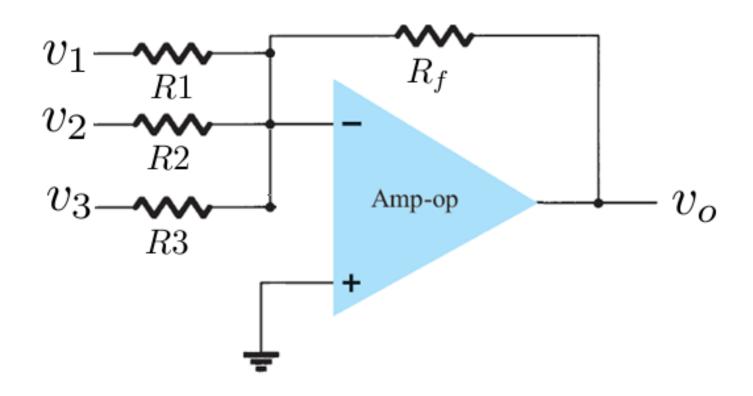


#### • Somador Ponderado



Somador Ponderado

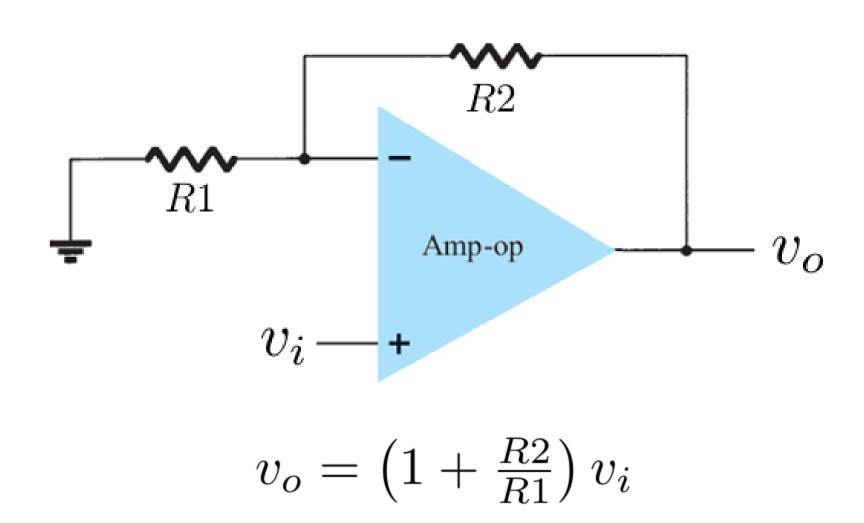
!! Demonstrar este desenvolvimento e entregar junto com o Relatório da prática R1



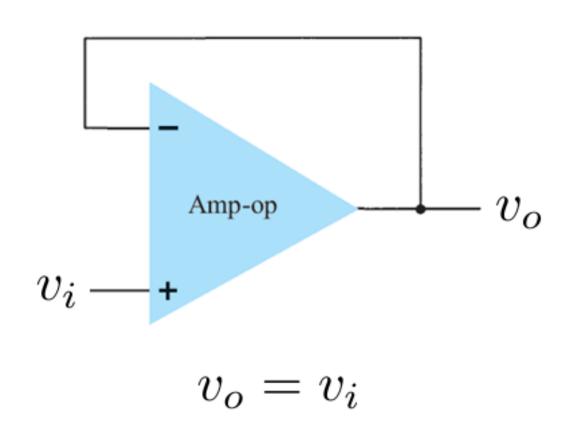
$$v_o = -\left(\frac{R_f}{R_1}v_1 + \frac{R_f}{R_2}v_2 + \frac{R_f}{R_3}v_3\right)$$

• Configuração Não-Inversora:

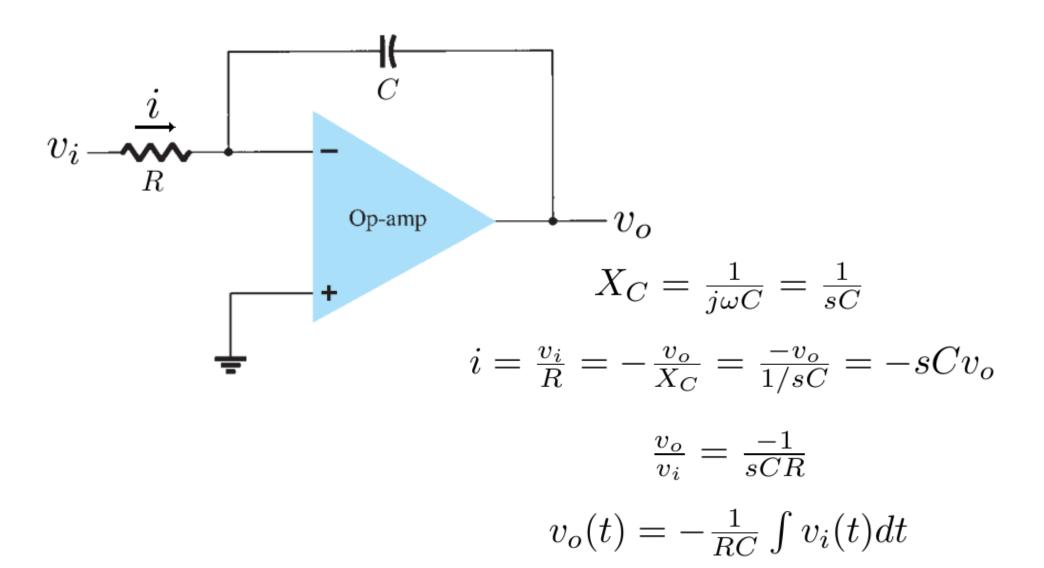
!! Demonstrar este desenvolvimento e entregar junto com o Relatório da prática R1



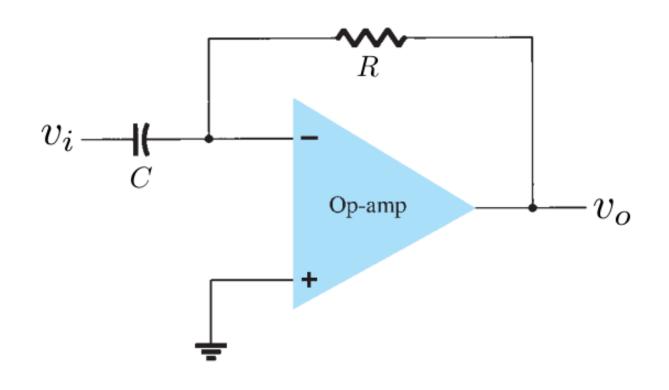
- Outras configurações que operam com apenas um sinal de entrada:
- ➤ Seguidor de Tensão



- Outras configurações que operam com apenas um sinal de entrada:
- **≻**Integrador



- Outras configurações que operam com apenas um sinal de entrada:
- ➤ Diferenciador



$$v_o(t) = -RC\frac{dv_i(t)}{dt}$$

- Operações com dois sinais de entrada
  - O amplificador ideal tem ganho diferencial infinito
  - Será necessário elaborar uma configuração capaz de operar sinais nas duas entradas com ganho conhecido.

- Operações com dois sinais de entrada
  - O amplificador ideal tem ganho diferencial infinito
  - Será necessário elaborar uma configuração capaz de operar sinais nas duas entradas com ganho conhecido.
- Amplificador de diferença
  - Baseado nas configurações Inversora e Não-inversora

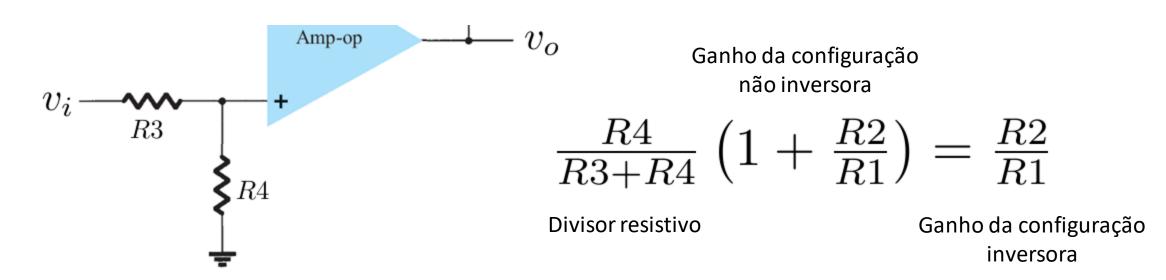
$$v_o = -\frac{R2}{R1}v_i \qquad v_o = \left(1 + \frac{R2}{R1}\right)v_i$$

- Operações com dois sinais de entrada
  - O amplificador ideal tem ganho diferencial infinito
  - Será necessário elaborar uma configuração capaz de operar sinais nas duas entradas com ganho conhecido.
- Amplificador de diferença
  - Baseado nas configurações Inversora e Não-inversora

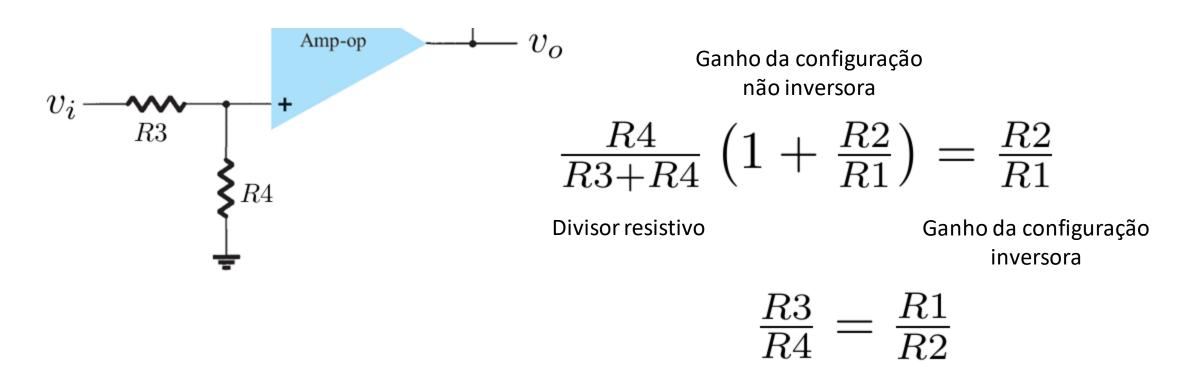
$$v_o = -\frac{R2}{R1}v_i \qquad v_o = \left(1 + \frac{R2}{R1}\right)v_i$$

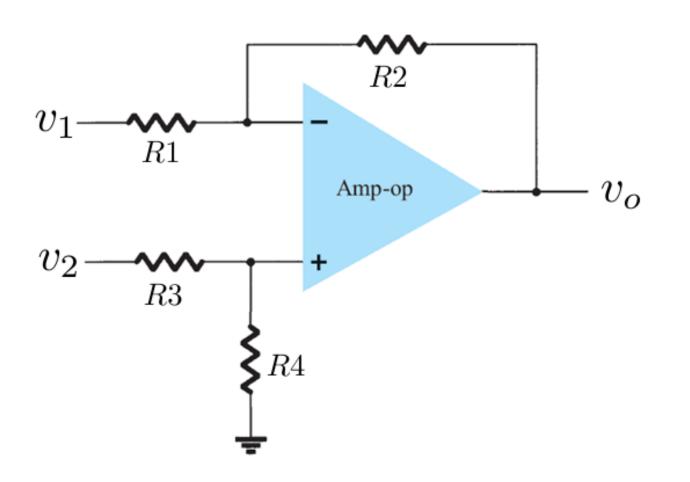
- É necessário condicionar o ganho das duas operações, visto que a operação não-inversora possui ganho (1+x)
- Portanto vamos atenuar esse ganho para ficar igual à inversora

Atenuando com divisor resistivo:



Atenuando com divisor resistivo:





$$v_o = \frac{R2}{R1}(v_2 - v_1)$$

- Vantagem
  - aplica a operação desejada entre os sinais de entrada

- Desvantagens
  - Para ganhos elevados o valor de *R1* deve ser diminuído
  - Diminuindo R1, a impedância de entrada diminui (veremos em Eletrônica B)
  - O ganho é difícil de ser ajustado

### Configurações com AMP-OP

• Solução para as desvantagens: Amplificador de Instrumentação

